



# PROCESSO SELETIVO UEPB Nº 001/2024

## NÍVEL SUPERIOR

### CARGO:

**PEDAGOGO – CAMPUS I (CAMPINA GRANDE)**

### EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**“Cada segundo é tempo para mudar tudo para sempre.”**

### INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **20 (vinte)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 10** e Conhecimentos Específicos de **11 a 20**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**. O candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.





# PORTUGUÊS

O artigo a seguir serve de base para as questões 1, 2 e 3:

## USP usa técnica da ovelha Dolly para fazer transplante de porcos em humanos

Esperança é de que, no futuro, abordagem diminua tempo de espera por um novo órgão.

Reinaldo José Lopes

### SÃO CARLOS (SP)

Pesquisadores da USP (Universidade de São Paulo) acabam de inaugurar um laboratório que, com alguma sorte, poderá viabilizar a prática dos xenotransplantes (transplantes de órgãos de animais para seres humanos) no Brasil.

Médicos, geneticistas e veterinários, entre outros especialistas, usarão o espaço para abrigar porcas grávidas de filhotes geneticamente modificados. As alterações no DNA dos suínos servem para minimizar o risco de rejeição quando seus órgãos forem transferidos para pessoas que precisam de um transplante.

Os primeiros testes bem-sucedidos já aparecem nos últimos anos em pacientes dos EUA, e a esperança é que, no futuro, a abordagem encurte o tempo de espera por um novo órgão, talvez dispensando, em alguns casos, a necessidade de um doador humano. Antes que isso se torne realidade, porém, é preciso vencer uma gama considerável de desafios técnicos, a começar pela reprodução dos próprios suínos.

No papel, a abordagem parece simples. O material genético no núcleo de células fetais de porcos é alterado e, depois, transferido para óvulos suínos cujo DNA foi retirado.

"Estamos usando a técnica que deu origem à ovelha Dolly", resume Mayana Zatz, geneticista do Centro de Estudos do Genoma Humano e de Células-Tronco da USP, uma das coordenadoras do projeto Xeno BR.

O problema é que, mesmo quase 30 anos após o nascimento de Dolly, o primeiro mamífero clonado, produzir cópias genéticas de qualquer animal doméstico ainda é um processo complexo. A clonagem sempre envolve o uso de centenas ou até milhares de óvulos para, se tudo der certo, ocorrer o nascimento de um filhote viável.

"Sabemos que a eficiência é baixa, mas estamos aprendendo que a qualidade das células a serem editadas geneticamente pode ter um papel importante no sucesso", diz Zatz. A equipe está sendo assessorada por Luiz Mauro Queiroz, brasileiro responsável pela criação dos porcos transgênicos (geneticamente modificados) da empresa eGenesis nos EUA. A equipe americana já realizou seus primeiros transplantes suíno-humanos.

Também ainda não está totalmente claro quantas modificações no DNA são necessárias para que os órgãos de porcos sejam substitutos aceitáveis daqueles doados por pessoas.

[...]

"Alguns grupos acreditam que seja suficiente silenciar três genes [grosso modo, regiões funcionais do DNA] dos porcos, o que tem sido a nossa proposta. Outros defendem que um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos", diz a geneticista. "Somente com o seguimento dos pacientes a longo prazo será possível responder essa pergunta."

O cirurgião Silvano Raia, da Faculdade de Medicina da USP, coordena o trabalho ao lado de Zatz e diz que o objetivo inicial do trabalho é viabilizar um xenotransplante de rim, como já aconteceu nos EUA.

"Na hipótese de insucesso, podemos retirar o xenoenxerto não funcionante e fazer com que o paciente volte a fazer hemodiálise até que esteja em condições de receber um alotransplante [de um doador humano], para o qual terá uma prioridade que não tinha antes do xenotransplante", explica Raia.

Esse primeiro candidato a receptor precisará ter condições clínicas para receber o órgão do suíno geneticamente modificado e, ao mesmo tempo, não ter prioridade na lista de espera por um órgão humano. "Os xenotransplantes já realizados de coração e rim seguiram essa conduta."

De acordo com Raia, ainda é cedo para dizer se o avanço da técnica vai acabar equiparando os xenotransplantes, em termos de sucesso e riscos, aos feitos hoje com as técnicas convencionais, embora essa possibilidade exista.

Ao menos por ora, os pacientes que receberem os órgãos suínos deverão ter de enfrentar um esquema imunossupressor mais potente e constante. Ou seja, eles farão um uso mais intenso de medicamentos que controlam o sistema de defesa de seu organismo, para que ele não rejeite o transplante como um corpo estranho.

"Em consequência disso, a possibilidade de esse paciente se contaminar será maior, sem dúvida. Ele terá de seguir recomendações que evitem ao máximo o contato com fontes de infecção", observa o médico.

Raia lembra ainda que pesquisas feitas anteriormente no Brasil com candidatos na fila por rim ou fígado que já tinham recebido novos órgãos mostram que 91% aceitariam um xenotransplante suíno caso fosse necessário, taxa superior à de países como a China (75%) e Turquia (43%).

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/2024/05/usp-se-prepara-para-fazer-transplantes-de-orgaos-de-porcos-para-humanos.shtml>>. Acesso em: 03 mai. 2024.

### 1ª QUESTÃO

De acordo com as informações presentes no texto, pode-se afirmar CORRETAMENTE que:

- a) O esquema imunossupressor de pacientes que receberam órgãos humanos é o mesmo de pacientes que foram transplantados com órgãos de porcos com DNA alterado.
- b) Não há relação cientificamente comprovada entre o fato de os porcos terem alterações em seu DNA e o risco de rejeição do órgão transplantado em um ser humano ser menor.
- c) Não há dificuldades técnicas para a realização de transplante de órgãos de porcos geneticamente alterados em seres humanos, pois os cientistas estão utilizando a mesma técnica de clonagem da ovelha Dolly.
- d) O que torna o processo de clonagem eficiente é o grande número de embriões necessários para a realização do processo.
- e) O transplante de órgãos de porcos geneticamente modificados poderá, em tese, diminuir o tempo de espera na fila por um transplante.

### 2ª QUESTÃO

Considere o seguinte trecho do artigo em questão:

"Alguns grupos acreditam **que** seja suficiente silenciar três genes [grosso modo, regiões funcionais do DNA] dos porcos, o que tem sido a nossa proposta. Outros defendem **que** um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos", diz a geneticista. "Somente com o seguimento dos pacientes a longo prazo será possível responder essa pergunta."

O cirurgião Silvano Raia, da Faculdade de Medicina da USP, coordena o trabalho ao lado de Zatz e diz que o objetivo inicial do trabalho é viabilizar um xenotransplante de rim, como já aconteceu nos EUA.

"Na hipótese de insucesso, podemos retirar o xenoenxerto não funcionante e fazer com que o paciente volte a fazer hemodiálise até que esteja em condições de receber um alotransplante [de um doador humano], para o qual terá uma prioridade que não tinha antes do xenotransplante", explica Raia.

Esse primeiro candidato a receptor precisará ter condições clínicas para receber o órgão do suíno geneticamente modificado e, ao mesmo tempo, não ter prioridade na lista de espera por um órgão humano. "Os xenotransplantes já realizados de coração e rim seguiram essa conduta."

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) A locução pronominal **para o qual** realiza uma retomada anafórica do referente **um alotransplante**.
- b) Os pronomes **alguns** ("Alguns grupos acreditam que seja suficiente silenciar três genes") e **outros** "Outros defendem que um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos" servem para especificar o significado do referente **grupos**.
- c) A palavra **que** em destaque em "Alguns grupos acreditam **que** seja suficiente silenciar três genes [grosso modo, regiões funcionais do DNA] dos porcos, o que tem sido a nossa proposta. Outros defendem **que** um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos", diz a geneticista" exercem funções diferentes no referido trecho.
- d) **Esse primeiro candidato a receptor** faz uma retomada catafórica ao referente **o paciente**.
- e) A anáfora **essa conduta** tem como referente **lista de espera**.

### 3ª QUESTÃO

No tocante à maneira como o processo de formação das palavras funciona no texto, é CORRETO afirmar que:

- a) As palavras **geneticistas** e **especialistas** são formadas pelo processo denominado hibridismo.
- b) **Xenotransplante** é uma palavra formada por derivação imprópria.
- c) As palavras **xenotransplante** e **xenoenxerto** pertencem ao mesmo processo de formação.
- d) As palavras **fetais** e **genético** possuem processos de formação diferentes.
- e) **Alotransplante** é uma palavra formada por derivação parassintética.

### 4ª QUESTÃO

De acordo com a tira a seguir, a alternativa CORRETA é:



- a) Quando Dolores pergunta "Grande quanto?", ela está se referindo ao tamanho do combo, e não da porção da batata.
- b) A consideração do contexto discursivo não é necessária para a interpretação correta do uso da linguagem na tira em questão.
- c) O fato de que a tira se passa em uma lanchonete não tem nenhuma relação com a interpretação do sintagma nominal **uma batata grande**.
- d) Dolores interpretou o sintagma nominal **batata grande** no sentido denotativo.
- e) Quando Dolores pergunta "Grande quanto?", ela está se referindo ao tamanho da porção de batata, e não à batata em si.

Disponível em: <<https://www.instagram.com/dona.anesia/>>.  
Acesso em: 03 mai.2024.

A tira a seguir se refere às questões 5 e 6:



### 5ª QUESTÃO

Quanto à leitura da tira, é CORRETO afirmar que:

- a) A falta de explicação acerca do propósito de uma carta traz ao leitor contemporâneo uma dificuldade de interpretação da tira.
- b) É redundante a explicação no primeiro quadrinho de que o que o locutor tinha em mãos era uma carta.
- c) Nos dias atuais, todos estão cientes do que é uma carta, já que ela faz parte do cotidiano de todas as pessoas letradas.
- d) O humor da tira depende da compreensão discursiva e pragmática do que era uma carta. Caso contrário, o leitor poderia muito bem achar que se tratava de um simples envelope.
- e) O autor da tira pressupõe que o leitor sabe o que é uma carta.

### 6ª QUESTÃO

Com relação à análise linguística da tira, assinale a alternativa CORRETA:

- a) No período “Encher o saco dos outros era **bem** trabalhoso”, o termo em destaque morfológicamente é um **adjetivo**.
- b) O pronome **isto** realiza a retomada anafórica do referente **uma carta**.
- c) No período “Antigamente, as pessoas mandavam **mensagens** assim”, o substantivo em destaque exerce a função sintática de **adjunto adnominal**.
- d) Ainda considerando o mesmo período, o advérbio de tempo **antigamente** exerce a função sintática de **sujeito simples**.
- e) Do ponto de vista da análise sintática, **uma carta** atua como **predicativo do sujeito**.

O artigo a seguir serve de base para as questões 7, 8 e 9:

### Se a radiação pode causar câncer, por que a radioterapia é usada contra o câncer?

O câncer surge devido a células “quebradas” – e o que a radioterapia faz é quebrá-las ainda mais

Por Bruno Vaiano

Atualizado em 25 jul 2022, 10h24 - Publicado em 18 fev 2022, 07h45

Um tumor aparece quando as células de um tecido ou órgão do nosso próprio corpo começam a se multiplicar de maneira descontrolada. Elas invadem o espaço das células saudáveis, roubam seus insumos (como açúcar e oxigênio) e interferem no funcionamento do organismo.

Isso é possível porque as células anômalas têm mutações no DNA que tiram suas rédeas. Essas mutações são, em princípio, aleatórias: todos estamos sujeitos a um bug genético. Mas é claro que, se você não se cuidar, suas chances pioram. Alcool, tabaco, exposição exagerada ao sol, e outros comportamentos nocivos aumentam as chances de se desenvolver um câncer (alguns cânceres, vale dizer, são mais suscetíveis a estilo de vida enquanto outros dependem mais dos genes que vêm de fábrica com você: herdabilidade também é importante).

Acontece que há um limite para o quanto uma célula pode funcionar quando ela dá defeito. A maior parte das mutações é ruim e debilita ou mata a célula. A ideia da radioterapia é causar tantas mutações no DNA das células cancerígenas que elas simplesmente morrem. Em resumo: o câncer consiste em células quebradas, a radiografia continua quebrando as células até elas simplesmente pararem de funcionar.

Disponível em: <<https://super.abril.com.br/coluna/oraculo/se-a-radiacao-pode-causar-cancer-por-que-a-radioterapia-e-usada-contra-o-cancer/>>. Acesso em: 03 mai. 2024.

### 7ª QUESTÃO

A partir da leitura do texto, é CORRETO afirmar que:

- a) Não há comprovação científica de que beber e fumar podem estar associados à incidência de câncer.
- b) A multiplicação celular descontrolada é um efeito colateral da radioterapia.
- c) As células de um tecido ou de um órgão do nosso próprio corpo se unem para combater o câncer.
- d) As células cancerosas perdem suas rédeas e passam a se reproduzir descontroladamente.
- e) A radioterapia é um tratamento eficaz contra o câncer porque quebra ainda mais suas células já quebradas pela doença.

### 8ª QUESTÃO

Leia o período composto a seguir e sobre ele assinale a alternativa CORRETA:

**“Isso é possível porque as células anômalas têm mutações no DNA que tiram suas rédeas”**

- a) O pronome **isso** não encontra um referente no texto.
- b) O pronome **suas** substitui o referente **as células anômalas**.
- c) O período é composto por coordenação.
- d) O período é composto por subordinação.
- e) O conectivo **porque** expressa a ideia de adversidade.

### 9ª QUESTÃO

Ainda considerando o período composto, é CORRETO afirmar, quanto às orações que o compõem, que:

(1)	(2)	(3)
Isso é possível	<b>porque</b> as células anômalas têm mutações no DNA	<b>que</b> tiram suas rédeas.

- a) A oração (1) se classifica exclusivamente como uma oração coordenada assindética.
- b) A oração (3) se classifica como oração subordinada substantiva predicativa.
- c) A oração (3) se classifica como oração subordinada adjetiva restritiva.
- d) A oração (2) se classifica como oração coordenada sindética alternativa.
- e) A oração (2) se classifica como uma oração coordenada assindética.

### 10ª QUESTÃO

Leia com atenção a tira a seguir:



Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/C5CcfrcrEF/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

A partir da leitura do texto, é CORRETO afirmar que:

- a) Hagar não contesta a cobrança do imposto sobre o luxo.
- b) No texto como um todo, e principalmente no último quadrinho, está implícito que o luxo do rei é pago pelo povo.
- c) Hagar e Helga pagam satisfeitos ao tributo que está sendo cobrado.
- d) Na tira, fica implícito que Hagar e Helga acham justa a cobrança do imposto sobre o luxo.
- e) O texto não autoriza que se faça uma analogia com o nosso imposto de renda.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## 11ª QUESTÃO

O planejamento educacional tem três dimensões: realidade, finalidade e plano de mediação. A cada uma dessas dimensões corresponde uma atividade reflexiva. A atividade correspondente ao plano de mediação é:

- a) cognoscitiva.
- b) teleológica.
- c) projetivo-mediadora.
- d) intuitiva.
- e) avaliativa.

## 12ª QUESTÃO

A análise da realidade, primeiro momento da elaboração de um projeto de ensino-aprendizagem, no contexto da escola contemporânea, representa:

- a) uma prática baseada nas vivências imediatas do sujeito.
- b) um esforço para implementar os programas de ensino.
- c) um esforço no sentido de captar e entender a realidade tal qual se encontra no presente, sua articulação histórica, em vista de sua transformação.
- d) reconhecimento da falta de competência para mudar o institucionalizado.
- e) um esforço para transmitir os conteúdos socialmente esperados.

## 13ª QUESTÃO

O uso do estudo de caso no Ensino Superior pode ser compreendido como:

- a) um método de ensino que só passou a ser usado a partir do início do século XXI.
- b) um método onde se estudam casos constituídos por descrições de situações-problema reais vivenciadas por profissionais, em um determinado contexto.
- c) um método cuja aplicabilidade se dá em níveis menos elevados do domínio cognitivo.
- d) um método elaborado com base em descrições fictícias.
- e) um método que pode ser usado indistintamente, tendo em vista o alcance dos objetivos definidos pelo professor.

## 14ª QUESTÃO

Analise as proposições a seguir.

- I- O processo de planejamento participativo é articulado sempre em momentos de trabalho coletivo.
- II- A dinâmica do planejamento participativo envolve momentos de reflexão individuais e coletivos.
- III- O momento de plenário relativo à metodologia do planejamento participativo é de globalização e reencaminhamento quanto a métodos, técnicas e processos.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III.
- d) II.
- e) I e III.

---

### 15ª QUESTÃO

A prática de avaliação da aprendizagem, na perspectiva de avaliação mediadora, envolve uma mudança na forma de avaliar por parte do docente que transcende aspectos metodológicos. No que tange aos instrumentos de avaliação, é CORRETO afirmar que:

- a) os registros de acompanhamento devem privilegiar aspectos socioafetivos.
- b) os registros de acompanhamento são eficazes quando apontam as necessidades do educando no sentido de dedicar mais atenção, mais interesse e mais disciplina como únicos caminhos para superar suas dificuldades.
- c) os registros de acompanhamento do educando devem se deter sobre aspectos cognitivos.
- d) os registros de acompanhamento favorecem o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes na medida em que resultam de uma ação que parte da observação à reflexão teórica e ao encaminhamento pedagógico.
- e) roteiros e fichas são excelentes instrumentos para facilitar a produção dos registros de acompanhamento do estudante.

### 16ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que expressa a essência de um plano de curso.

- a) É um documento elaborado a partir de Diretrizes Curriculares definidas pelo Conselho Nacional de educação e em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional.
- b) É desenvolvido no âmbito das instituições de ensino superior, mediante exigência do Ministério da Educação, constando a missão institucional e seus objetivos gerais.
- c) É um documento, elaborado pelo professor, em que ele apresenta sua proposta de trabalho para o ano, semestre ou bimestre, de acordo com o que ficou acertado no grupo de professores de uma mesma instituição de ensino.
- d) É feito de acordo com o tempo de duração de cada conteúdo ou tema, dependendo da potencialidade geradora do tema.
- e) Contém um conjunto de planos setoriais, na esfera municipal.

### 17ª QUESTÃO

Quem coordena processos de planejamento deve ter clareza sobre tipos e níveis de planejamento. No que concerne aos níveis de planejamento, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Existem dois níveis de planejamento: o operacional, que se refere às ações de médio e longo prazo; e o estratégico, que se refere às ações de curto prazo.
- b) Existem vários tipos de planejamento; porém, apenas um nível (o nível operacional), que envolve o fazer a curto, médio e longo prazo.
- c) Existem vários tipos de planejamento; porém, apenas um nível (o nível estratégico), que envolve o fazer em curto, médio e longo prazo.
- d) Existem dois níveis de planejamento: um nível é o do planejamento operacional, que envolve o fazer em curto prazo; e o outro, nível estratégico, que está direcionado ao médio e, eventualmente, ao longo prazo.
- e) Existem três níveis de planejamento: o operacional, o estratégico e o participativo. O primeiro envolve ações em curto prazo; o segundo, em médio prazo; o terceiro, em longo prazo.

### 18ª QUESTÃO

As Instituições de Ensino Superior, ao elaborarem seus projetos de curso, devem se pautar no conjunto de regulações emanadas do Ministério da Educação para o Ensino Superior, bem como nas regulações das instâncias colegiadas para esse fim. No caso dos cursos de licenciatura, a organização curricular passou a ser regulamentada de acordo com as diretrizes vinculadas à Resolução CNE/CP nº 2/2015.

Analise as proposições a seguir.

- I- A Resolução CNE/CP nº 1/2006 instituiu as Diretrizes Curriculares dos cursos de licenciatura voltados para a formação inicial dos professores que atuarão no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.
- II- A Resolução CNE/CP nº 2/2015 definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério que atuam nas três etapas da Educação Básica.
- III- A formação inicial para o magistério, de acordo com a Resolução CNE/CP nº 2/2015, terá, no mínimo, 3.200 h de efetivo trabalho acadêmico, incluindo 400 h de estágio supervisionado; 400 h de práticas; 2.200 h de atividades formativas, estruturadas nos núcleos e nos projetos dos cursos da instituição; e, 200 h de atividades teórico-práticas de aprofundamento, conforme o interesse dos estudantes, por meio de iniciação científica, iniciação à docência, da extensão e da monitoria, dentre outras.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) I e III.
- c) I.
- d) III.
- e) II e III.

---

### 19ª QUESTÃO

As Instituições de Educação Superior que ministram programas e cursos de formação inicial e continuada ao magistério, respeitada sua organização acadêmica, deverá garantir o efetivo padrão de qualidade acadêmica. Esse padrão é contemplado na dinâmica e estrutura dos cursos oferecidos quando há:

- a) articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC).
- b) uma formação centrada no ensino, a fim de consolidar os saberes da ação pedagógica.
- c) uma formação que alia o ensino à pesquisa, a fim de verificar a validade dos conhecimentos adquiridos teoricamente.
- d) uma formação que alia o ensino à extensão, ampliando o campo de conhecimentos sobre a docência.
- e) uma formação teórico-prática, que leva em conta o conhecimento sobre o campo da docência, em contextos práticos.

### 20ª QUESTÃO

A avaliação das Instituições de Ensino Superior é regulamentada pela Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema de Avaliação da Educação Superior. Assinale a alternativa que configura o processo de avaliação interna para esse nível de educação.

- a) Será realizada por meio de comissões de especialistas das diferentes áreas do conhecimento.
- b) Será realizada por meio de uma Comissão Permanente de Avaliação, com a participação do reitor, do segmento dos docentes, e do segmento discente.
- c) Será efetivada por meio de aplicação das provas do ENADE, que analisa o desempenho dos estudantes, no último ano do curso de graduação.
- d) É focada nos projetos dos cursos de graduação, tendo em vista sua funcionalidade, atualidade, e inserção nas exigências da sociedade contemporânea.
- e) Será realizada mediante a criação de Comissão Permanente de Avaliação, composta com representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de qualquer dos segmentos.

